

# AVALIAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA CARRAPATOS COM GAVAC® EM BOVINOS EUROPEUS EM ESTÁBULO NO RIO GRANDE DO SUL

**Leandro Quintana Nizoli<sup>1\*</sup>; Iuri Vladimir Pioly Marmitt<sup>2</sup>; Patrícia Biegelmeier<sup>3</sup>; Carlos O. Cordovés Cespedes<sup>4</sup>; Sergio Silva da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Professor Adjunto – Departamento de Veterinária Preventiva – Faculdade de Veterinária – Universidade Federal de Pelotas, RS. <sup>2</sup>Mestrando de Pós-Graduação em Veterinária – UFPel.

<sup>3</sup>Doutoranda de Pós-Graduação em Zootecnia – UFPel.

<sup>4</sup>Consultor do IICA, Porto Alegre, RS. \*leandro.nizoli@gmail.com

A vacina GAVAC contra carrapatos tem sido recomendada em vários países para controle integrado de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* em bovinos. A vacina importada e comercializada no Brasil destina-se ao controle imunológico progressivo das infestações com atuação sobre estirpes de carrapatos resistentes aos carrapaticidas químicos usuais. O estudo experimental objetivou testar a imunoestimulação e o efeito da imunidade da vacina Gavac em bovinos sobre parâmetros fisiológicos dos carrapatos em animais de zona livre submetidos a infestações sucessivas. Foram utilizadas seis novilhas Aberdeen Angus de 12 meses. Quatro animais foram vacinados com Gavac, nos dias 0, 30, 56 e 225, enquanto que dois animais receberam placebo e foram mantidos como controle. Amostras de sangue foram coletadas no dia das vacinações e infestações. Os animais foram desafiados com 6.000 larvas por infestação com o isolado FV-UFPel-PelotasRS1, livre de hematozoários e quimioresistentes. Após a imunização os animais foram estabulados em baias individuais com assoalho ripado e sistema de coleta diária de carrapatos. Larvas de teleóginas produzidas no grupo controle foram utilizadas para infestações subsequentes do grupo controle, e larvas de teleóginas produzidas no grupo vacinado utilizadas para infestações subsequentes do grupo vacinado até a quarta geração. As teleóginas desprendidas naturalmente foram recolhidas diariamente, contadas, pesadas e incubadas para oviposição para caracterização dos parâmetros fisiológicos. O número de teleóginas por animal nas infestações de desafio foi 23,3% menor no grupo vacinado do que no grupo controle, 391 e 510, respectivamente. O peso das teleóginas foi 9,2% menor no grupo vacinado do que no grupo controle, 257mg e 283mg, respectivamente. A massa de ovos das teleóginas foi 12,4% menor no grupo vacinado do que no grupo controle, 113mg e 129mg, respectivamente. A eclodibilidade dos ovos foi 26,3% menor no grupo vacinado do que no grupo controle, 70% e 95%, respectivamente. Todos os animais vacinados desenvolveram níveis de anticorpos demonstrados por ensaio imunocromatográfico. A vacinação produziu eficácia de 55,1% no controle das infestações.

Palavras-chave: Carrapato; *Rhipicephalus B. microplus*; Vacina; Bovinos, Gavac.